

MEMÓRIA

1 – Participantes

ENTIDADES	REPRESENTANTES / CONVIDADOS
ACESE	Wladimir Alves Torres
ACOMAC	Jorge Flávio Santana Cruz
ASES	Manoel do Prado Vasconcelos
ASSEDIS	Diego Rossini Albuquerque
ASSESPRO	Roger Dantas Barros
CDL	Breno Barreto
CDL	Ricardo Sampaio Leite
FCDL	Edivaldo Francisco da Cunha
FECOMÉRCIO	Laércio Oliveira
FECOMERCIO	Alexandre Wendel
FECOMERCIO	Tiago Rangel
FECOMERCIO	Márcio Rocha
FIES	José Abílio Guimarães Primo
FIES	Magali Alves de Andrade
FENEN	José Joaquim Macêdo
SESCAP	Susana Souza S. Nascimento
SICADISE	José Heraldo de Oliveita
SINCOR	Erico José Melo Nery
SINDIPESE	Flávio Henrique Barros Andrade
SIRECOM	Clóves Nascimento Alcântara
Conselho Superior	Luiz Eduardo de Magalhães
Conselho Superior	Geraldo Soares Barreto
Conselho Superior	Luiz Eduardo de Magalhães
Colaborador	Walker Martins Carvalho
Junior Achievement	Robson Pereira
Fórum (Coordenador)	Alexandre Porto
Fórum (Assessoria Tributária)	Cleverson Chevel
Fórum (Assessoria Jurídica)	Milla Fonseca
Fórum (Secretário Executivo)	Márcio Monteiro
Convidada (Milla)	Viviane Marques de Almeida
Convidado (Luiz Eduardo)	José Ricardo M. Magalhães

2 – Pauta

2.1 Aprovação da memória da reunião de 07.07.2015

Alexandre Porto

Abriu a reunião dando boas vindas a todos e submeteu à aprovação a memória da reunião de 07.07.2015, encaminhada por e-mail pela Secretaria, que foi aprovada sem ressalvas.

2.2 Informes da Coordenação / Entidades

Alexandre Porto

Informou que após muita luta de entidades do segmento do turismo junto ao poder público finalmente será iniciada a reforma do Centro de Convenções de Sergipe, com previsão de que a obra seja concluída em um ano e meio. Acompanhou e deu sua contribuição na elaboração do projeto que foi iniciado ainda na gestão de Jorge Santana, frente à SEDETEC. Recursos da ordem de R\$ 20 milhões, viabilizados através do Senador Valadares e do Deputado Valadares Filho, recursos complementados com mais R\$ 10 milhões pelo Governo do Estado, que servirão para recuperar as áreas atuais do Centro, sendo ampliado o espaço para exposições para 8 mil m² totalmente climatizados. O processo de licitação foi concluído e as obras deverão ser iniciadas em agosto, conforme informação da CODISE.

Wladimir Torres

Convidou a todos para o Almoço da ACESE na próxima quarta-feira (29) que contará com palestra proferida pelo Assessor para Políticas de Desenvolvimento do Governo de Sergipe, José de Oliveira Junior, sobre o tema: “Energia e Desenvolvimento em Sergipe”.

2.3 Apresentação econômica: Magali Andrade

Alexandre Porto

Justificou a ausência do economista Rodrigo Rocha, da FIES, que devido à impossibilidade de retornar a tempo de um evento em Itabaianinha, substituído na apresentação pela economista Magali Andrade, do Núcleo de Informações Econômicas da FIES.

Magali Andrade

Apresentou uma análise econômica conjuntural da economia sergipana no primeiro semestre de 2015, um balanço sobre os principais indicadores. Mostrou o saldo negativo acumulado de cerca de 6 mil empregos formais nos cinco primeiros meses de 2015; crescimento de 13,8% na produção de petróleo; leve recuperação na produção de gás; forte aumento de preço dos combustíveis no início do ano e leve retração a partir de junho; queda nos repasses de royalties acumulado da ordem de 42% em relação a igual período de 2014; redução dos repasses federais, mas com valores muito próximos dos repasses do FPE e FPM de 2014 (-0,5% na média); a balança comercial permaneceu fortemente negativa no período; a cesta básica de Aracaju mantém-se como uma das mais baratas dentre as capitais pesquisadas pelo IBGE e única abaixo de R\$ 300,00; aumento do custo dos materiais na construção civil e mão-de-obra custaram em média de R\$ 827,39 o m²; a venda de veículos permaneceu estável com cerca de 3 unidades vendidas por mês até abril; e o comércio varejista apresentou crescimento até abril. Finalizando sua apresentação.

Luiz Eduardo de Magalhães

Perguntou sobre a razão das exportações de grãos provenientes da Bahia não constarem da apresentação.

Geraldo Barreto

Pedi mais informações sobre o setor agrícola, já que o Estado tem se destacado na produção de milho e passa por crise no setor canavieiro.

Walker Carvalho

Estranhou o fato dos indicadores apresentados sobre o comércio varejista terem apresentado crescimento, pois na sua avaliação o segmento nunca esteve tão mal.

Heraldo de Oliveira

Aparteou para dizer que o Brasil passa por uma crise, mas que os empresários tendem a pintar o quadro que não é bom, ainda pior. Na verdade ficou satisfeito ao saber que os números não são tão ruins assim. Pensa que a reforma tributária não é para agora e que a preocupação das entidades é com a melhoria da qualidade da mão de obra e da produtividade. Tem conversado com empresários que estão reduzindo custos, mas se esforçando para manter os empregos. Na sua avaliação o setor crescerá este ano acima da inflação, mas temos que ter o cuidado de não contaminar o ambiente econômico só criando expectativas pessimistas.

Laércio Oliveira

Manifestou-se como um otimista em relação à crise e que entende que ela já passou, assim como apontam alguns indicadores apresentados pela Magali. Maio foi o mês mais crítico em praticamente todos os indicadores, mas junho já mostrou alguma recuperação, fenômeno semelhante ao que ocorreu na Bahia, onde os números apurados no primeiro semestre são proporcionalmente parecidos com os alcançados por Sergipe. Antes do recesso parlamentar participou de encontro com lideranças empresariais onde foram apresentados números que indicavam que maio foi mesmo o chamado olho do furacão da crise, e que existe uma expectativa otimista de que o quarto trimestre já tenhamos números melhores. Concluiu perguntando sobre que avaliação Magali faz disso?

Wladimir Torres

Destacou o crescimento do consumo de gás a partir de abril como reflexo do aumento dos demais combustíveis, e que gostaria que Magali comentasse o assunto.

Cleverson Chevel

Entende que um componente importante de uma crise econômica é o fator psicológico, e como representantes de entidades empresariais, têm a que passar uma mensagem mais otimista de modo a incentivar as pessoas retomar o consumo e as compras. Informações econômicas dão conta de que os indicadores começam a ter alguma recuperação já a partir do quarto semestre, portanto não existe razão para tanto pessimismo.

Magali Andrade

Disse não dispor de dados especificamente sobre a exportação de grãos, mas certamente os números deverão constar do próximo boletim econômico da FIES. Quanto à questão da cana de açúcar entende que a paralização se deve mais ao período de entre safra do que por outro motivo. Sobre o comércio varejista ouviu meses com queda, mas a média do agregado do semestre demonstra crescimento da atividade em relação a 2014. Com relação às expectativas no segmento indústria e construção civil, levantadas pela Federação são pessimistas em relação ao cenário econômico no curto prazo, mas não apontam intenção na redução de investimentos e crescimento das exportações. Sobre o mercado de gás realmente houve aumento do consumo do produto como combustível veicular e cogeração de energia elétrica, em razão dos preços elevados da gasolina, do álcool e das tarifas de energia elétrica. Agradeceu a todos.

2.4 Apresentação jurídica: Milla Cerqueira

Milla Cerqueira

Disse estar fazendo sua primeira apresentação no Fórum Empresarial e que é sócia-diretora do escritório local da Nelson Wilians & Advogados, com foco na área empresarial. “Uso dos smartphones e redes sociais durante o horário de trabalho” foi o tema que escolheu para a apresentação, por tratar-se de um tema atual e pouco conhecido dos empresários. Quem usa

smartphone no trabalho, perde em média 2 horas/dia de trabalho usando o aparelho. Considerando o salário mínimo atual esse ócio remunerado de um empregado assalariado pode custar até R\$ 2.364,00/ano. O primeiro passo é a elaboração de um Regimento Interno ou Código de Ética através do qual esteja bem claro o regramento da empresa em relação ao uso de smartphones e redes sociais durante o trabalho para conhecimento de todos os empregados. O segundo passo é manter as rotinas de pessoal: advertência verbal, advertência escrita e suspensão por 30 dias e dispensa por justa causa, desde que observada todas as etapas.

Suzana Nascimento

Achou importante a mensagem passada por Milla e informou que o SESCAP, Sindicato que atualmente preside, tem cláusula sobre a liberalidade do empregador em decidir se permite ou não o uso de celular. Segundo Suzana, no seu escritório a partir do momento em que não permitiu mais o uso durante o expediente, houve aumento de produtividade. Os aparelhos ficam desligados nas bolsas e só são permitidos nos intervalos de descanso. Falta bom senso no uso dos aparelhos e redes sociais.

Wladimir Torres

Perguntou se existe alguma forma de convencimento dos empregados sobre o uso adequado dos smartphones?

Cleverson Chevel

Pesquisou que no Brasil são 90 milhões de empregados, correspondente a 45% da população, guardando a relação com a perda anual estimada pelos americanos de US\$ 580 bilhões, o custo aqui seria de R\$ 2.830,00/ano por empregado ano.

Laércio Oliveira

Parabenizou a Milla pela apresentação e colocou o Gabinete à disposição para que elabore uma minuta de lei disciplinando essa questão na CLT.

Milla Cerqueira

Agradeceu e finalizou chamando à atenção sobre cuidados com a implantação dos procedimentos na empresa, especialmente com os que já trabalham e utilizam os aparelhos.

2.5 Definição do próximo tema e palestrante

Alexandre Porto

Abriu espaço para sugestões sobre palestrante para a próxima reunião dentro dos temas infraestrutura ou segurança, que são os temas que ainda não foram discutidos, dentre os quatro temas prioritários, já que educação e finanças do governo já foram abordados.

Walker Carvalho

Informou que serão construídos um hotel e centro comercial anexo ao novo aeroporto e que poderia fazer convite aos técnicos da Infraero para exporem os projetos aos empresários, que já manifestaram interesse em expor o Projeto para os empresários sergipanos. Por tratar-se de uma grande oportunidade para geração de novos negócios, propôs que os técnicos da infraero exponham o Projeto na reunião do Fórum do próximo dia 4.

Laércio Oliveira

Como foi noticiado que a Petrobras não irá iniciar a exploração do petróleo nos campos áreas recentemente descobertos em nosso litoral. A situação que requer mobilização da sociedade, classe empresarial, governo e a bancada federal, para juntos se organizarem e discutirem o assunto para que seja dado o encaminhamento adequado junto a Presidência da República, já que a questão não é simplesmente técnica, mas muito mais de solução política. Para

aprofundamento da discussão, sugeriu que o Gerente da Unidade Sergipe-Alagoas fosse convidado a participar de uma reunião trazendo as razões técnicas para essa mudança na política de investimentos da Companhia, e informações sobre o quanto representa essa descoberta em termos de volume para a produção do País.

Heraldo Oliveira

Sugeriu que seja aproveitada a proposta de Walker por trata-se de um grande projeto de infraestrutura.

Cleverson Chevel

Lembrou que o Gerente da Petrobras já esteve no Fórum. Propôs duas palestras: uma sobre aeroporto e outra sobre a produção de petróleo no Estado.

Geraldo Barreto

Sugeriu que fossem reservados um dia para cada tema em face da relevância de ambos.

Alexandre Porto

Ficou definido que dia 4 será a apresentação sobre a Ampliação do Aeroporto, construção de hotel e centro comercial. Ficando a questão do petróleo para a próxima reunião.

2.6 Discussão e encaminhamentos sobre temas: BR101, IPTU, Educação e Merenda Escolar

Prejudicado. Ficando para discussão futura.

2.7 O que ocorrer

Heraldo Oliveira

Informo que está confirmada reunião bimestral do Grupo de Trabalho com a SEFAZ no próximo dia 10, solicitando àqueles que tiverem pleitos ou sugestões, que o façam por e-mail para Márcio Monteiro, através do e-mail secretaria@forumempresarial.org.br, mas que é indispensável a participação de representante com conhecimento para defender as demandas de cada entidade.

Wladimir Torres

Informou que há cerca de um ano a ACESE junto com a CDL vêm trabalhando junto à Prefeitura de Aracaju sentido da desobstrução do Centro da capital, com apoio do Secretário Walker Carvalho, e a partir de agosto dará início à implantação dos parquímetros e de áreas específicas para carga e descarga.

Alexandre Porto

Nada mais havendo para tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos os presidentes e convidados, dando por encerrada a reunião.